



Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET)

O que é? Modelo para garantir a qualidade das escolas profissionais implementado em toda a UE e que segue determinados critérios e indicadores



Qual o principal objetivo?

- Procurar um acordo entre as perspectivas dos alunos, dos encarregados de educação e dos *empregadores* sobre quais as competências que os alunos devem ter no final dos cursos para trabalhar hoje e no futuro
- Garantir que a escola consegue estabelecer essa comunicação entre estes participantes

Qual o interesse da sua *empresa* em colaborar?

- A ESFB assume-se como **parceira de conhecimento** da sua empresa.
 - 1) formamos com teoria e prática os seus futuros trabalhadores.
 - 2) estudamos os cenários futuros da economia e do mercado de trabalho a nível local, nacional e europeu. A ESFB tem este conhecimento para lhe dar e quer ouvi-lo também a si.
 - 3) Enquanto especialistas em ensino ajudamos a estruturar os estágios como aprendizagem
- Melhor empregabilidade, mais competitividade!

Como maximizar a eficácia dos estágios?

- Prever uma fase de planeamento conjunto do estágio que seja avaliada por um modelo de qualidade – pode ou não existir uma parceria formal entre escola e empresa para este fim
- Assegurar que há uma ligação entre o conteúdo do estágio e as qualificações do estagiário
- Prever uma fase de avaliação da relação de trabalho entre a escola e a empresa

O que nos dizem as experiências na UE?

- É fundamental dividir o processo de estágio em 3 momentos: antes, durante e depois.
- 3 casos de estudo: Holanda, Alemanha e Itália
- Na **Holanda** há uma equipe da escola que passa entre um dia e uma semana na empresa para garantir que há a ligação entre as qualificações do estagiário e os conteúdos do estágio; há também uma equipe de peritos que dá formação e apoio ao tutor de estágio da empresa; o acordo estabelecido entre a empresa e a escola define claramente obrigações mútuas e expectativas. Tudo isto decorreu inicialmente no âmbito de projectos piloto apoiados pelos Ministérios da Educação e do Emprego.

O que nos dizem as experiências na UE?

- Na **Alemanha** apostou-se mais em responder às necessidades das pequenas e médias empresas.
- Começou-se igualmente por um projecto piloto em Berlim apoiado por diversas instituições públicas. Da discussão entre gestores, supervisores de estágio, profissionais especializados/monitores de estágio, estagiários e escolas, surgiram as seguintes recomendações hoje seguidas em todo o país:

O que nos dizem as experiências na UE?

- A importância:
 - duma adaptação do estágio à rapidez de aprendizagem dos estagiários
 - das qualificações dos monitores de estágio das empresas
 - dos recursos necessários para apoiar a aprendizagem no estágio
 - da identificação do departamento da empresa mais adequado para oferecer estágio
 - de adaptar o estágio aos conteúdos já aprendidos e à progressão do estagiário
 - de estar abertos à introdução de unidades de aprendizagem extra pelas empresas de forma a responder a necessidades específicas destas
 - de atender as necessidades de supervisores e monitores de estágio
 - de atender as necessidades dos estagiários
 - de agendar momentos de avaliação conjunta de todo o processo

O que nos dizem as experiências na UE?

- Na **Itália** iniciou-se em Turim um projecto piloto ligado à robótica em que são parceiras as empresas, as associações empresariais, as escolas e as autoridades locais.
- Respeitando a legislação nacional estes parceiros fizeram aprovar um novo currículo para a robótica.
- Começa por haver um acordo de estágio entre a escola e as empresas em que se define claramente, com a participação do tutor de estágio da escola e do da empresa, o que há a aprender. O tutor da empresa avalia o estágio de acordo com os critérios estabelecidos previamente. Tudo é revisto e avaliado anualmente.

Principais conclusões

- A garantia de qualidade é reforçada se for **planeada** desde o início, com responsabilidades claras em cada fase.
- Levar os **professores de EFP a passar tempo nas empresas** torna mais fácil a ligação escola-trabalho.
- As **PMEs** podem ser encorajadas e apoiadas a envolver-se se se dá **atenção às suas necessidades específicas** de formação e ao seu contexto.
- A criação de **sistemas on-line aumenta a colaboração** entre escolas e empresas e facilita a revisão e monitorização da qualidade.
- É difícil excluir empresas mas os resultados são melhores quando se pode **escolher as empresas de estágio**.

- Fontes:
- Site EQAVET para a aprendizagem no trabalho
 - <http://www.eqavet.eu/workbasedlearning/GNS/Home.aspx>
- Coordenação do EQAVET na ESFB
 - Anabela Rocha, anabela.rocha@esfb.pt